

## **Observação das aulas na Escola Municipal Indígena Araporã na aldeia Bororo, Dourados/MS**

Cleberon Ferreira

GT 3: Educação Escolar Indígena em situações reserva, de acampamento e retomada

As observações foram feitas nas 4 áreas de disciplina, onde foram observadas as aulas de Língua Portuguesa, Língua Guarani, Artes e Educação Física.

Nessa observação nas 4 áreas identifiquei duas questões problemáticas: na aula de português a professora não tem muito diálogo com os alunos, ou seja, a professora de certa forma trabalha bem, na verdade ela trabalha com tradução das duas línguas, português e o guarani, mas o problema é que ela não fala a língua materna, o guarani. E dessa forma não há muito diálogo entre a professora e alunos falantes da língua materna, o ensino de língua portuguesa como segunda língua ela desconhece. E a outra questão é na disciplina de Educação Física, onde o professor não é indígena e trabalha só preparando os alunos de 6<sup>a</sup> ao 9<sup>a</sup> ano para ensino médio, o conteúdo ministrado por ele é por semestre, com as seguintes atividades: vôlei, handball, futsal e basquete. O professor desconhece a Educação Física tradicional, ele não trabalha com esses tipos de conteúdo, ele diz que os alunos devem estar preparados para o ensino médio. Foram esse dois problemas que eu identifiquei. As outras duas disciplinas estão bem em relação ao ensino diferenciado na Escola Municipal Indígena Araporã.

**Palavras-chave:** educação escolar indígena, ensino, língua guarani